

A110.858

ROYALTIES

Maldição do petróleo está por vir

Previsão de Aloizio Mercadante ressalta excessiva dependência do país com produto

BRASÍLIA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, disse ontem que a derrubada do veto presidencial ao modelo de partilha dos royalties do petróleo, que deve ser decidida pelo Congresso na próxima quarta-feira, seria o início da “maldição do petróleo” no Brasil.

Também conhecida como “doença holandesa”, a “maldição do petróleo” é o nome dado à dependência excessiva que um país desenvolve em relação a uma commodity como o óleo.

Mercadante afirmou que a derrubada do veto presidencial que impede que os royalties do petróleo sejam destinados a Estados e municípios não produtores vai pulverizar recursos que deveriam ser investidos em educação, ciência e inovação tecnológica para que o país pos-



Mercadante diz que queda do veto vai comprometer recursos para educação

sa “sair do petróleo a médio e longo prazo”. “É assim que começa a maldição do petróleo: em vez de unir, divide os entes federativos”, afirmou.

Segundo o ministro, a derrubada do veto faria o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação perder só neste ano R\$ 1,1 bilhão. Isso porque, no modelo de-

Novo dono para bacia na Amazônia

▄ **A HRT Participações em Petróleo negocia a venda de 45% de participação em poços de exploração na Bacia de Solimões, na Amazônia, para a TNK-BP, produtora de petróleo**

da Rússia. A transação já foi aprovada pelos conselhos das empresas, só faltando, agora, a assinatura final do acordo, que será feita pelo CEO da TNK-BP, Maxim Barsky.

ABR

fendido pelos Estados não produtores, os recursos dos royalties que hoje são carimbados para ciência, tecnologia e Marinha deixariam de sê-lo. Isso faria secar a receita do CT-Petro, o principal dos fundos setoriais para pesquisa geridos pelo ministério.

Conforme Mercadante, a pulverização entre Estados e municípios da verba da ciência poderia levar o Brasil para o caminho do “Estado parasitário”, nos moldes do que aconteceu com a Venezuela e com outros petroestados, como os países árabes.

Mercadante apoiou a proposta da Sociedade Brasileira para o Pograma da Ciência de destinar 30% dos royalties do petróleo para educação, ciência e tecnologia.

Ele afirmou ainda que a presidente da República, Dilma Rousseff, comprometeu-se a ceder mais receitas de royalties da União para não deixar o setor de ciência e tecnologia perder verba.

Casagrande acredita em negociação

▄ “Voltei de Brasília na quarta-feira, seguro de que os Estados não produtores de petróleo querem avançar sobre nossas receitas de qualquer maneira. Ainda assim, estou confiante que encontraremos uma solução negociada antes da apreciação do veto”.

A afirmação foi feita pelo governador Renato Casagrande, ontem, durante solenidade de anúncio dos investimentos no segmento de gás natural, no Palácio Anchieta.

Está marcada para quarta-feira, dia 5 de outubro, a apreciação do veto à Emenda Ibsen-Simon. Se o veto for derrubado, a distribuição de royalties mudará e passará a ser feita de forma igualitária entre todos os Estados e municípios. (Denise Zandonadi)